

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: OS IMPACTOS DO ALCOOLISMO SOBRE A FAMÍLIA DO ALCÓOLICO
Relatoria: APARECIDA DA SILVA MOREIRA
Eláine da Costa Ribeiro
Autores: Caik Ferreira Silva
Érica de Araújo Facundo
Rosely Leyliane dos Santos
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O alcoolismo é uma dependência química crônica caracterizada pelo consumo compulsivo de álcool. Seu uso constante causa dependência física, psicológica e debilita progressivamente o organismo do usuário. Os dependentes do álcool e sua família estão sujeitos a vivenciar impactos que podem acarretar em repercussões futuras. **OBJETIVO:** Identificar os impactos do alcoolismo sobre a família do alcoólico. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativo-descritiva, utilizando como fonte de pesquisa a base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram encontrados 16 artigos e selecionados 7, tendo como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra em idioma português e publicados no período de 2006 a 2014. Foram retirados do estudo artigos repetidos e que não condiziam com a temática proposta. A coleta destes artigos foi realizada durante o mês de Março de 2015. Realizou-se a leitura e a sistematização dos artigos selecionados subsidiando esta discussão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A família é vista como um sistema social responsável pela transmissão de valores. Nesse sentido, a família na qual está presente um alcoólico tem alto potencial de desenvolver problemáticas acerca da transmissão de princípios, e sofrer impactos que podem se estender pelo resto de suas vidas. O lar do doente alcoólico é simultaneamente um local patológico. A instabilidade, a insegurança, o ambiente tenso e conflituoso, são características frequentes nessas famílias, representando consequências perante o desenvolvimento das crianças e de problemas depressivos nos adultos. Sendo a imagem paterna ou materna o doente, torna-se comprometida de maneira psicológica, a identificação com ambas as figuras de referência e situações frequentes de carência afetiva, negligência e abandono. Assim, o impacto da doença não atinge somente o contexto social mais amplo e saúde do alcoólatra, interfere ademais no espaço laboral, no elo espiritual-religioso e principalmente no convívio familiar, pois diariamente a família vivencia a realidade que enfrenta em relação à dependência do álcool. **CONCLUSÃO:** A família é como um alicerce para os que a compõe e, portanto é importante que seus membros se entendam como parte de um todo, onde todos comprometem-se em manter o lar livre de impactos que possam desordenar o convívio dos elementos envolvidos. O alcoolismo é uma doença prevenível, evitando seu consumo abusivo e diversas problemáticas de desenvolvimento social.